

MEMÓRIAS OPERÁRIAS NO BRASIL: DOCUMENTAÇÃO E RESISTÊNCIA NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE VOLTA REDONDA

Angela M. C. Araújo (responsável); Sérgio S. Silva (responsável) e Elaine Marques Zanatta (expositora). CNPq/Arquivo Edgard Leuenroth/IFCH/UNICAMP.

A história recente da sociedade brasileira pedia atenção ao quadro político daquele momento e à situação em que se encontrava a documentação do Sindicato em questão. A instituição acadêmica desejava ver-se comprometida com a preservação documental em um aspecto mais abrangente; porém, era de fundamental importância que resguardasse também sua vocação arquivística no que diz respeito à organização de acervos, recuperação da informação e atendimento ao pesquisador. Preocupado com todas estas questões, mas compreendendo a gravidade da situação, o Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de Pesquisa e Documentação Social, recebeu no ano de 1989 os documentos pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, Volta Redonda, Resende e Barra do Piraí, a partir de uma solicitação da Diretoria do Sindicato com vista à preservação imediata dos documentos, uma vez que uma situação de conflito e violência instalava-se entre trabalhadores da Companhia Siderúrgica Nacional e soldados do Exército. A greve durou pouco mais de 15 dias com um saldo de 39 feridos e 3 mortos. Em 1º de maio do ano posterior, inaugurou-se um monumento em memória aos acontecimentos do ano anterior. Na madrugada seguinte, o memorial foi detonado em operação clandestina, suspeita e ameaçadora. A transferência da documentação ocorreu às pressas e um acordo firmado dava à UNICAMP a responsabilidade de guarda temporária, organização e microfilmagem de parte da documentação com posterior devolução, além de consulta aos documentos por pesquisadores. Foi necessária a improvisação de uma sala onde a documentação pudesse ser totalmente armazenada além de submetida a um tratamento de desinfestação de insetos. A seguir, os documentos foram triados e separados em 4 grupos de acordo com sua gestão: administrativos, contábeis, de saúde e políticos. Neste primeiro momento, reuniu-se a documentação em 728 caixas de papelão tipo arquivo. Contando com o auxílio do CNPq, durante os anos de 1991 a 1992, a documentação contábil e administrativa foi relacionada e acondicionada para devolução ao Sindicato; à documentação de saúde foi reservada uma avaliação de conteúdo, realizada por uma equipe de pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP e, finalmente, a documentação política seria organizada e disponibilizada para a pesquisa. Estas duas últimas etapas ocorreram de março de 1993 a fevereiro de 1995. A documentação de caráter político, juntamente com os documentos impressos - tais como livros, folhetos, recortes de jornais e periódicos - além dos materiais especiais - tais como fotografias, flâmulas, bandeiras, etc - receberam tratamento de documento de arquivo, que resultou na elaboração de um Inventário, etapa esta, elaborada entre agosto de 1995 e julho de 1997.

Palavras-chave: 1. sindicalismo, 2. metalúrgicos, 3. Volta Redonda